**Perdido e encontrado**

O sítio de Birka teve uma população de cerca de mil pessoas por só 200 anos (750 – 950 d.C), e traz bastante conhecimento sobre os povos vikings

Birka quebra os esteriótipos que nós temos sobre os vikings, as escavações mostram que era uma sociedade bem mais equilibrada do que a gente pensa que é

No sítio, encontraram mais sepulturas de mulheres do que de homens, e nas sepulturas estava enterrada gente de varias idades, classes e origens

No sitio foram encontrados vários vestígios notáveis, um deles sendo um anel de prata com uma grande pedra numa sepultura feminina

A pedra que está no anel é de vidro colorido, que é um material raro que só era produzido no Oriente

E nesse vidro, está escrito em árabe antigo algo como “por Alá” ou “para Alá”

não se sabe ao certo como ele chegou lá, mas isso mostra que houveram relações entre o oriente e o mundo viking

Outra sepultura importante que foi encontrada é a que é chamada de Bj 581, uma sepultura feminina que tinha MUITOS objetos junto ao corpo

ela tinha dois cavalos, um conjunto completo de montaria, e um arsenal completo de armas, o que sugere que ela seria uma guerreira de elite, porque das mais de 1000 sepulturas só 2 tinham conjuntos completos de armas

mas mais interessante ainda é que ela tinha na sepultura um conjunto de peças de hnefatafl, um jogo que é como um xadrez viking, usado para planejar estratégias militares

peças do hnefatafl são encontradas comumente em sepulturas de homens, mas essa é a primeira vez que encontram ele numa sepultura feminina, o que, junto com o conjunto de armas e o fato dela estar tão perto do alojamento das tropas pode sugerir que ela era uma estrategista militar

**Mulheres vikings**

Mas como viviam as mulheres vikings? Bem, essa pergunta é redutiva demais, porque a experiência não é universal. A vida das mulheres era afetada por vários fatores, como classe, idade, riqueza, origem…

Em geral, os problemas que elas enfrentavam eram os mesmos que as mulheres enfrentaram pela história.

Eram usadas como peões diplomáticos em casamentos arranjados, tinham que resistir os partos, e eram responsáveis pela criação das crianças

Isso pode fazer parecer como se elas não tivessem nenhum direito, mas na verdade há evidências para o oposto

frequentemente se acham chaves em sepulturas femininas, o que indica que elas as responsáveis pelas propriedades, podiam se envolver no comércio e administrar negócios

Alguns códigos de leis indicam que as mulheres vikings podiam viver bem, e talvez até melhor do que as mulheres do sul da Europa

Se o marido batesse nela e fosse visto, elas podiam se divorciar e administrar as suas próprias terras, além do ex-marido pagar uma multa pra ela

também tem casos de mulheres que se divorciaram dos seus maridos porque ele se vestia de modo *feminino demais*

além disso, as mulheres eram também importantes na vida espiritual das comunidades

e também, já que os invernos são muito frios nessas regiões da europa, designar papeis “masculinos” e “femininos” era prejudicial, todos faziam o que podiam, e as mulheres desempenhavam papeis que eram vistos como masculinos,

elas viajavam junto com os homens em expedições de assentamento, e também lutavam para defenderem a si mesmas